



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14/04/2025

8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabricia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Pedro Henrique Gewehr, Valério Enzo Lawall, Vilnei de Lacerda.

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou o **Pedro Henrique Gewehr** que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 008/2025 do dia 07/04/2025. APROVADA. **GRANDE EXPEDIENTE – Vereadora Giana Fabricia Lopes de Castro-** A vereadora cumprimentou a todos e iniciou sua fala mencionando que a mesma conversou com pessoas da educação para saber como estão as coisas este ano, assim como o comportamento dos estudantes e também com alguns com alguns CIEEs (monitores). A vereadora diz que, mesmo os de menores, são bem instruídos e atuam com respeito e responsabilidade. A respeito de monitores nos transportes, a vereadora comenta que são feitas reuniões com os motoristas, onde são passadas instruções para os mesmos, para intervir quando acontece algum imprevisto/incidente, chamando os responsáveis ou, se necessário, a Brigada Militar. A Secretaria tem o conselho do Fundeb, o qual é responsável por fiscalizar/monitorar o transporte. Várias pessoas fazem parte e, ocasionalmente, vão até os transportes fiscalizar se está tudo certo (como cintos de segurança e cadeiras para as crianças). A vereadora diz que, em quase todas as linhas, possuem funcionários que utilizam esses transportes e estes são responsáveis para atuar como monitores, inclusive usando crachás. Este foi um acordo com o Executivo para os mesmos utilizarem o transporte; entretanto, uma ou outra linha acaba ficando sem monitor. A vereadora menciona que sabemos que a educação normalmente vem de casa e que, de acordo com uma pesquisa, o Brasil lidera o ranking de indisciplina na sala de aula — talvez por conta da pandemia, pois o Brasil foi o país que ficou tendo aula remota por mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

tempo. Notamos que as crianças e adolescentes estão cada vez mais inquietos, ansiosos. A vereadora junto da sua colega vereadora Angela, participaram da palestra na escola Teófilo e conversando com o pessoal, elas repararam que tem alunos que quando querem sair para fora da sala de aula, eles vão sem dar explicações, sendo que isto é uma educação que vem de casa, não é culpa da escola nem dos professores, entretanto os superiores precisam frisar o que está errado e que precisam mudar o comportamento. Mas isso já vem de antigamente, não apenas nos dias atuais. O novo que vem acontecendo é a falta de limite das crianças, a falta de postura e respeito. Assim como o acompanhamento na vida escolar e seus filhos, isso sim está diferente. Também há um elevado número de crianças com transtornos autistas ou crianças com TDAH, dislexia. Os professores estão tentando buscar mecanismos para se adaptar, pois não é uma tarefa fácil, sempre buscando novas metodologias. Entretanto, isto é um processo lento e constante. Amanhã, dia 15 (quinze de abril), os professores começarão o primeiro encontro de formação de educação inclusiva. E fora outros projetos que estão acontecendo, como contraturno, projetos de agroecologia, cooperativismo, aulas de dança, robótica, entre outros. A vereadora deixa algumas perguntas para a reflexão de um todo: o que podemos fazer para ajudar a melhorar o comportamento das crianças e adolescentes? A culpa é de quem? De quem não tem pulso, ou será que a culpa é das redes sociais? O que os vereadores podem fazer para ajudar na realidade do nosso município? Mudando de assunto, na questão da saúde, a vereadora diz que a médica pediatra está com demandas e atendimentos muito bons na unidade da sede, a princípio, todas as segundas-feiras. Esta foi uma das promessas do plano de governo durante a campanha, e, aos poucos, o Executivo vai conseguindo pôr em prática. A vereadora parabeniza os colegas Angela e Valério pelos pedidos de moção às Lojas Braatz e Sicredi, que a mesma já havia citado e parabenizado na sessão passada. Para finalizar, a vereadora convida a todos para o evento que ocorrerá na quarta-feira, dia 16 (dezesseis), a primeira Páscoa Encantada no nosso município, a partir das 18 horas e 30 minutos, no ginásio de esportes Rui Barbosa. **Vereador Pedro Henrique Gewehr**- - Cumprimentou a todos e iniciou sua fala sobre o restante da emenda que o mesmo conseguiu com o Deputado Federal Geovane Feltes, com o valor de R\$ 100 mil reais para a pracinha da prefeitura na época. O custo total da obra foi em torno de R\$ 60 mil reais e os R\$ 40 mil restantes a princípio seria devolvido ao governo federal, entretanto com o empenho do executivo e o empenho da Cleila, conseguiram permanecer com o restante da emenda no município e adquirir mais brinquedos para a pracinha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Outro assunto que o vereador comenta foi sobre o final de semana, pois houve estragos nos banheiros masculinos ao lado da prefeitura municipal (o mesmo que é usado para a pracinha), assim como os banheiros da prefeitura, ao lado da antiga sala dos motoristas da educação, assim como os bancos da pracinha que foram arremessados para o outro lado da tela, contendo danos.

O vereador comenta que o assessor jurídico e o executivo conferiram esses estragos e então pede para que seja colocado câmeras de segurança de imediato e que os responsáveis pelos danos sejam punidos, pois se empenham para trazer coisas boas para as crianças, não tem motivo para querer danificar. O vereador diz que não é à toa que o Brasil ainda é um País de terceiro mundo por esse tipo de atitudes, um exemplo que o vereador dá é que nas Olimpíadas, os Japoneses sempre após os jogos recolhiam seu próprio lixo e o mesmo frisa que isso sempre deve partir de nós mesmos, sem demonstrar desleixo e cuidar do nosso patrimônio. O vereador comenta sobre o pedido de informação da colega vereadora Camila, o mesmo conversou com o Vice prefeito e comentou sobre a Escola Edmundo, por mais que não possui atividades na mesma, é interessante limpar o terreno e analisar os brinquedos que ficam na parte de trás, pois os mesmos correm risco de estarem estragando sendo que poderiam ser colocados em outros lugares, para que assim, outras crianças pudessem usar esses brinquedos. **Vereador Valério Enzo Lawall-** O vereador Valério iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, os assistentes presentes e também aqueles que acompanhavam a sessão de suas casas. Em primeiro lugar, o vereador Valério pediu desculpas por uma gafe cometida na sessão passada em relação ao presidente da Assembleia Legislativa. Ele explicou que havia mencionado Valdeci, quando, na verdade, o correto seria Pepe Vargas, ainda que ambos pertencentes ao mesmo partido, o PT. Apesar do equívoco quanto ao nome, o vereador afirmou que não retira nada do que havia dito em relação ao cerimonial. O vereador comentou que, muitas vezes, os vereadores se preparam para abordar um determinado tema, mas os acontecimentos durante a sessão acabam por levá-los a mudar o foco, como ocorreu na sessão anterior, dedicada à educação. Na sessão atual, voltou a destacar a questão das respostas recebidas da prefeitura, que, segundo ele, “não dizem nada com nada”, mesmo após pedidos formais de informação. Valério afirmou que irá encaminhar essas respostas ao Ministério Público, pois acredita que elas carecem de conteúdo e comprometimento com a verdade. Reforçou que a Procuradoria dos Prefeitos e o Tribunal de Contas também devem ser informados, para que sejam tomadas as devidas providências. Durante a semana, surgiram novamente assuntos polêmicos, os quais ele afirmou não ter problema algum



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

em enfrentar. Disse estar preparado para isso, especialmente pelas consequências que se seguiram ao período eleitoral. O vereador Valério reiterou que seu objetivo ao ser eleito era legislar de forma séria e responsável. Ressaltou que o partido PP ta tendo uma ação de cassação contra toda a chapa, incluindo o candidato do PDT, ação essa interposta pelo partido podemos. Advertiu que o processo de cassação está em andamento e que algumas surpresas podem surgir quanto às pessoas envolvidas — citando testemunhas que foram alocadas e possíveis interesses ocultos por trás da ação. Reforçou que, o Valerio não se reelege mais, o vereador então destaca que não está preocupado, pois não depende disso financeiramente. Afirmou que poderia estar em Porto Alegre neste momento, mas escolheu estar presente porque foi eleito com 181 votos e segue honrando esse compromisso. Destacou ainda que foi o primeiro prefeito com coragem de "dar a cara para bater". Referiu-se a comentários de que "o Valério é isso e aquilo", e pediu calma aos críticos. Disse que os elogios que tem recebido são muito maiores do que as críticas, o que lhe dá ânimo para continuar trabalhando e vendo as coisas acontecerem. Comentou novamente sobre a questão das câmeras de segurança e perguntou por que ainda não foram implementadas, se o tema já foi amplamente debatido na Câmara. Sobre a polêmica da semana envolvendo os Cargos em Comissão (CCs), relatou que, na época em que foi prefeito, não havia redes sociais para divulgar os acontecimentos, o que o fez se calar diante de diversas situações. Disse que foi denunciado no Ministério Público do Trabalho Federal, em Santa Maria, e que, se não tivesse cumprido o acordo, teria sido multado em R\$ 5.000 por CC. Informou que, em 31 de março de 2008, assinou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com prazo indeterminado, o qual continua válido até hoje. Segundo o vereador, o atual prefeito está descumprindo esse TAC, o que configura improbidade administrativa e pode gerar multas ao município. Valério lamentou o fato de que, agora, o que era considerado errado no passado passa a ser aceito. Demonstrou surpresa ao ver pessoas que o procuravam com frequência agora criticando-o nas redes sociais. Mencionou um comentário feito por uma dessas pessoas: "Vou rir para não chorar." Em resposta, o vereador convidou os críticos a se colocarem em seu lugar, lembrando os desafios que enfrentou enquanto era prefeito. Disse que hoje, com as redes sociais, é fácil emitir opiniões, mas que ele cumpriu o TAC com responsabilidade. O acordo segue válido e estipula multa de R\$ 5.000 por trabalhador contratado. Reforçou que foi denunciado ao Ministério Público Federal e, agora, as consequências não são desejadas por aqueles que as provocaram. Segundo ele, há um esforço para desgastar principalmente ele e o vereador Moisés, mas não aceitará calar-se diante das injustiças. Garantiu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que continuará se manifestando na tribuna sempre que necessário. Abordou também outro comentário envolvendo a questão do emprego. Relembrou um vídeo que gravou, onde afirmava que “o grande problema de Novo Cabrais não são as pessoas que governam, mas sim a sigla partidária”. Disse ter ouvido uma entrevista do atual prefeito, em que este mencionava que a geração de empregos seria o principal objetivo de seu mandato. No entanto, Valério ressaltou que os vereadores não têm poder direto para gerar empregos, podendo apenas intermediar oportunidades. Segundo ele, apenas o prefeito, por meio de visitas a indústrias, pode de fato atrair investimentos. Ainda assim, afirmou que quando o prefeito revela sua sigla partidária, muitas empresas deixam de recebê-lo. Reiterou que, como já dizia em seus vídeos de campanha. E que daqui 10 anos vão dizer “O Valério tinha razão” pois criamos nos filhos em Novo Cabrais, mas que este agora terá de buscar trabalho fora do município, já que os empregos disponíveis circulam apenas entre os amigos do prefeito, da sigla partidária e de famílias beneficiadas. O vereador disse aceitar críticas com tranquilidade e que está preparado para isso. Jamais responderá em redes sociais. Citou que elogiou anteriormente o vereador-secretário de obras André, mas criticou a postura do mesmo nas redes sociais, considerando-a debochada. Afirmou que um secretário municipal precisa ter conduta adequada e respeito com os eleitores. Disse que, se houver a se repetir, o secretário poderá ser convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos formais. Durante a semana, Valério relatou que passou atrás da rodoviária onde há os problemas na rede de esgoto, convidando aqueles que estiverem os assistindo a olhar o que tem ali, e até hoje nada foi feito. Acompanhado do fiscal da prefeitura, comentou que foi fotografado junto ao fiscal, o que teria causado problemas. Esclareceu que, como vereador, tem direito de acompanhar as atividades do poder público, e que ninguém lhe tirará esse direito. Voltando ao tema das respostas da ouvidoria, Valério criticou a omissão de informações e a ausência de nomeações mencionadas em portarias. Afirmou que se trata de improbidade administrativa e que a prefeitura deve prestar contas de forma adequada. Aproveitou para lembrar uma denúncia recebida pelo Ministério Público durante seu mandato como prefeito, a qual gerou uma visita ao seu gabinete. Comparou a situação com o momento atual, dizendo que antes tudo podia acontecer com ele, mas agora parece que nada pode ser questionado. Por fim, o vereador perguntou aos colegas se foi tomada alguma providência em relação a um vídeo que havia sido enviado aos três vereadores. Comparou o fato ocorrido em Eldorado “desvio de recurso público”. Disse que, se o prefeito não tomou medidas a respeito, deveria ter emitido um decreto e instaurado um processo administrativo para averiguar os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

fatos. Caso isso não aconteça, Valério afirmou que fará um boletim de ocorrência na Polícia Civil e solicitará oficialmente informações sobre as providências tomadas. **Vereadora Angela Gelsdorf Dumke**-Cumprimentou a todos e iniciou sua fala referente a moção de louvor e aplauso a Sicredi, em virtude da sua significativa atuação e impacto positivo na comunidade local especialmente pela agência em Novo Cabrais, a mesma conta resumidamente um pouco da história da cooperativa. Ao longo de 15 anos de história, desde a data de sua fundação em 22 de março de 2010, a agência da cooperativa vem se destacado como uma importante parceira do município, promovendo cooperativismo e promovendo o crescimento de seus associados, através de suas iniciativas a cooperativa tem transformado vidas com o projeto “A união faz a vida” e cooperativas escolares, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região, criando uma sociedade mais próspera e solidária. Ao longo desse período a cooperativa tem investido em projetos culturais e sociais, valorizando a cultura local e o potencial de Novo Cabrais, além de fortalecer parcerias que visam o bem estar coletivo. A trajetória da cooperativa e seus 15 (quinze) anos de dedicação ao município são um exemplo de perseverança, comprometimento e união, que refletem a importância de projetos colaborativos para a melhoria da qualidade de vida da população local. A Câmara de Vereadores de Novo Cabrais, por meio dessa Moção de Apoio e Aplauso, parabeniza a cooperativa Sicredi e a todos os seus colaboradores e associados, agradecendo pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados conquistados até o momento. Reforçamos o nosso compromisso em continuar apoiando e promovendo iniciativas que fortaleçam nossa comunidade e conduzam a novos horizontes. A vereadora então pede aos colegas o apoio para que fosse aprovada esta moção pois a mesma acredita que seja merecido reconhecimento ao Sicredi, cujo qual foi uma das empresas que se instalou no município, assim como outras empresas que contribuem para o desenvolvimento e o crescimento do município, contrariando o que o colega havia mencionado anteriormente, pois quem vive e conhece o município sabe o quanto cresceu entre o comércio e indústria e prestação e serviços. **TRIBUNA LIVRE**- Ninguém inscrito. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 36/2025:** Autoriza abertura de crédito especial por redução, crédito suplementar por superávit financeiro e crédito suplementar por excesso de arrecadação. **APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 37/2025:** Altera carga horária de trabalho dos Cargos de provimento efetivo, criados pela Lei Municipal nº 336/2001, de 28 de dezembro de 2001 e alterações posteriores. **AUDIÊNCIA PÚBLICA. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 06/2025-** De autoria dos vereadores Valerio Lawall, Camila Fritz, Moises Cerentini, Eduarda Menezes, Alvaro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Scheffel, Pedro Henrique Gewehr DISPÕE SOBRE A COLOCAÇÃO DE MONITORES NOS VEÍCULOS QUE FAZEM O TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE NOVO CABRAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. FICA NA CASAPROPOSIÇÕES DIVERSAS: **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº22/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, Que a mesa Diretora encaminhe a Secretaria de Obras do município para que seja resolvido aquele alagamento que existe na Entrada da Linha Faxinal em frente a Oficina mecânica do Diego Correia. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº23/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, Que a mesa Diretora encaminhe a Secretaria da Assistência Social do município para que seja providenciado o mais breve possível a ajuda que o Senhor Prefeito se comprometeu na queima da casa do Senhor Jose Urbano Machado (Meca) na Localidade da Rincão da Figueira, sinistro este ocorrido no dia 31 de dezembro passado, e até hoje nada foi feito. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº24/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, Que a mesa Diretora encaminhe ofício ao Secretário Municipal de Saúde, com o objetivo de buscar uma parceria com a Clínica Puntel, situada neste município. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº42/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, Solicito que seja informado a este vereador informações detalhadas sobre a padaria comunitária desativada, em particular sobre os motivos que levaram ao seu abandono, bem como o estado atual das máquinas que estavam em funcionamento no local. Além disso, gostaria de saber quem é o responsável pela gestão da padaria comunitária. Gostaria de saber: 1-Motivo do Abandono da Padaria Comunitária: Quais foram os principais motivos que levaram à desativação da padaria comunitária? Houve algum estudo ou avaliação que tenha identificado as razões para o encerramento das atividades? 2-Estado Atual das Máquinas: As máquinas e equipamentos anteriormente utilizados na padaria encontram-se atualmente abandonados ou fora de uso? Se sim, qual o motivo para o abandono e quem é o responsável pela manutenção ou pelo destino dessas máquinas? 3-Responsabilidade pela Padaria Comunitária: Quem é o responsável pela gestão, manutenção e operação da padaria comunitária? Existe alguma entidade ou pessoa encarregada de tomar decisões relacionadas à sua utilização ou destino futuro? 4-Responsabilidade sobre as Máquinas: Quem é o responsável pela gestão, manutenção e/ou destino das máquinas que estavam instaladas na padaria comunitária? Existe alguma informação sobre planos de reutilização, venda ou descarte das mesmas? APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº43/2025-** De autoria da Vereadora Camila Fritz, Que o Poder Executivo Municipal informe a esta casa sobre o fechamento do Centro de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Atendimento Educacional Especializado, para Crianças Especiais na antiga Escola Edmundo Fontoura da Motta. 1- Quais foram os motivos que levaram ao encerramento das atividades do referido centro; 2- Quem foi o responsável por determinar ou autorizar o fechamento, com nome do órgão, servidor ou autoridade competente; 3-Se houve algum laudo técnico, vistoria ou parecer que apontasse a necessidade de interrupção das atividades no local; 4-Qual o destino dos alunos que eram atendidos no centro e que medidas foram adotadas para garantir a continuidade dos atendimentos especializados; 5-Quais órgãos ou departamentos participaram da decisão e estão acompanhando esse processo. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº44/2025**- De autoria do vereador Valerio Lawall, Solicito que seja informado a este vereador a relação das 10 (dez) maiores empresas em arrecadação de impostos no município, com base nos dados mais recentes disponíveis. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº45/2025**- De autoria do Vereador Valerio Lawall, 1) Quantas e quais as Microempresas Individuais (MEI) e Microempresas (ME) contribuem com Alvarás de Localização e Funcionamento no Município de Novo Cabrais? 2) Qual a relação de valores cobrados e como procede a cobrança de acordo com o porte? 3) Qual outro tipo de Alvará é cobrado no Município pela prefeitura? Quais os valores? Solicito relação de empresas. 4) Quais valores arrecadados no total por ano com essas empresas? APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº46/2025**- Referente à resposta do pedido de informações nº 20/2025, solicito que envie a esta Casa Legislativa o seguinte: 1) Há registro de todos os meios de divulgação por parte da municipalidade, da abertura de inscrição para interessados em adquirir cisternas pelo programa Avançar na Agropecuária... - Eixo Estratégico Irriga + RS? Se sim, solicito em anexo. 2) Quanto ao segundo processo em andamento, vinculado à Consulta Popular 21/22, como ocorreu a divulgação de abertura de inscrições para interessados? 3) Referente à pergunta 2, teve quantos inscritos? Quais os nomes inscritos? 4) Referente à pergunta 2, qual a listagem dos selecionados? APROVADO. **INDICAÇÃO Nº26/2025**- De autoria do vereador Vilnei de Lacerda Que o Executivo Municipal realize um estudo técnico e logístico para a realocação dos equipamentos da Padaria Comunitária para o espaço situado ao lado da Agricultura Familiar, nas proximidades do Ginásio Ruy Barbosa. APROVADO. **INDICAÇÃO Nº27/2025**- De autoria do Vereador Moises Cerentini, Que o Executivo Municipal realize um estudo da possibilidade de comprar energia elétrica para o consumo da Administração junto ao Mercado Livre de Energia. APROVADO. **INDICAÇÃO Nº28/2025**- De autoria da Vereadora Eduarda de Menezes, Que seja estudada a possibilidade de colocação de porteiros nas escolas do município. APROVADO. **MOÇÃO DE LOUVOR E APLAUSO**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Nº 07/2025- De autoria da Vereadora Angela Gelsdorf Dumke, à Cooperativa Sicredi, em virtude da sua significativa atuação e impacto positivo na comunidade local, especialmente pelos 15 anos de agência em Novo Cabrais. **APROVADO.** **MOÇÃO DE APLAUSO Nº 08/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, ao artista Lucas Cerentini, em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo nas áreas de pintura e escultura, representando com talento e sensibilidade o município de Novo Cabrais. **APROVADO.** **MOÇÃO DE APLAUSO Nº 09/2025-** De autoria do Vereador Valerio Lawall, a Lojas Braatz, em reconhecimento aos 21 anos de atuação no município de Novo Cabrais, e também pela trajetória de 70 anos de existência com sede em Cerro Branco, sempre pautada pelo compromisso com o atendimento de qualidade, o desenvolvimento regional e a geração de empregos. **APROVADO.** **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereadora Camila Thais Fritz**—A vereadora cumprimentou a todos e iniciou sua fala agradecendo ao executivo pelo envio do projeto da redução da carga horária dos servidores de 44 horas, sendo este um tema que já vem se arrastando a um bom tempo, que inclusive o colega vereador Pedro também é um defensor a anos. Os servidores vem cobrando desde o ano passado quando o prefeito assumiu este compromisso, e agora finalmente este projeto entrará em discussão, após passar ainda pela audiência pública, mas pelo que se vê, todos serão favoráveis a ele. A vereadora agradece ao executivo pelo mesmo tomar uma atitude. A mesma aproveita para lembrar do projeto do vale alimentação dos servidores, pois o mesmo não chegou até eles, sendo que é uma pauta deverás importante e aguardada por muitos. A vereadora espera que a mesma seja encaminhada o quanto antes para que possam votar e aprovar. Outro assunto que a vereadora trouxe foi diretamente para a bancada do PT, cujo os mesmos já se manifestaram para não ter monitores nos transportes escolares, a vereadora pede encarecidamente para que repensem está causa e a mesma sabe que é resistência, mas ela afirma que isso é uma necessidade nos dias de hoje. Não seria uma criação de um novo cargo, como eles alegam dizer ser inconstitucional, a vereadora ainda questiona para os mesmos, o que seria ser inconstitucional pra eles? Ter monitores nos ônibus? Seria este um problema? Tem servidores que realmente ajudam, mas os mesmos não estão tempo todo nos transportes, alguns vão de manhã e à tardinha. Além do mais, há muita coisa errada acontecendo por trás que é de fato inconstitucional e que ninguém questiona. Mas quando se trata de garantir a segurança, vira um problema. A vereadora ainda se questiona o motivo deles estarem contra, e afirma que não quer ser o tipo de pessoa que vai ter que dizer “eu avisei” e sim a pessoa que chegará e dirá “que bom que tomamos atitude”. A vereadora esclarece que luta por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

melhorias, não somente para alguns, e sim para todos, pelas crianças pequenas, pelas grandes, pelos motoristas que precisam se concentrar na direção. E continua dizendo que o que ainda estamos vendo são pessoas pensando apenas na política. Pois esse é um projeto da “oposição” . Brigas, desrespeito, baixarias... será que tudo isso não é suficiente para perceber que há algo que precisa ser feito? E quando um aluno quis agredir uma professora, o que foi feito? Suspensão, expulsão ou qual decisão foi tomada para o mesmo? Assim como aqueles que levam arma branca ou bebidas alcoólicas. Até quando irão achar isso normal? A vereadora conclui sua fala comentando sobre seu pedido de providência da estrada da Linha Pfeiffer, pois alguns moradores do cerro estão fazendo pedido para arrumar, o pedido entrará em votação semana que vem, porém, a mesma faz um convite para quem quiser ir ver a situação. **Vereadora Eduarda Da Silva Menezes-** Cumprimentou a todos e iniciou sua fala com um breve pronunciamento sobre a indicação de número 28 (vinte e oito), de sua autoria, para que seja estudada a possibilidade da colocação de porteiros nas escolas do município, a vereadora justifica que, da mesma maneira que se interessa no assunto dos monitores no transporte escolar, também pensa na segurança dos alunos, professores e funcionários nas escolas, mas que os porteiros devem ser qualificados para o cargo. Sobre o projeto de lei dos monitores, a mesma entende e deixa o direito aos colegas vereadores da bancada do governo que quiseram segurar o projeto na Casa para estudo do mesmo, mas acredita na importância dessa contratação, ainda mais depois de vídeos que viu e entre tudo o que se sabe que acontece nos transportes, enquanto o motorista está com o papel de atuar com a principal das missões, que é dirigir com cuidado e atenção para os destinos das crianças. Destacou também que defende este projeto cada vez mais, até porque constava no plano de governo da coligação do PDT e Progressistas nas eleições de 2024. A vereadora Eduarda ressaltou concordar com a colega vereadora Hebe que a educação vem de casa, pois a mesma sabe como ela e seus irmãos foram criados, e sabe também que foi educada para ir à escola aprender e se fizesse diferente seria corrigida quando chegasse em casa. Convidou os colegas a refletir em como representantes políticos podem ajudar nesta parte. Contou que na semana passada, nas atividades referentes ao bullying na escola Teófilo, juntamente da colega vereadora Camila, se fizeram presentes na parte da tarde participando de uma palestra, que inclusive gostaram bastante, deixando os parabéns à secretária de educação pela organização. Relatou que após a palestra as vereadoras foram conversar com a supervisora da escola e sugerir algumas medidas que as escolas podem voltar a tomar para que as crianças voltem a respeitar e para que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

os pais ou responsáveis estejam mais presentes nas reuniões escolares, assim como era na sua época. Concluiu que está atuando para conversar e levar sugestões. A vereadora relatou um episódio que a chateou no fim de semana, agradecendo e parabenizando Rafael Bordignon, que mesmo ausente na sessão anterior, assistiu pelas redes sociais e levou a sério uma fala dela. Rafael entrou em contato de forma profissional para questionar sobre a possibilidade de publicar uma matéria. A vereadora disse que só faria isso após conversar com a família envolvida. Após a visita, a matéria foi publicada, relatando que uma família pagou um protocolo em 2023 para serviços com horas-máquina na sua propriedade e não foi atendida desde setembro daquele ano. A vereadora informou que já tinha conhecimento da situação, mas não havia comentado antes. O caso a motivou a apresentar um pedido de informações sobre como a secretaria de obras ou a administração municipal organiza os atendimentos aos protocolos pagos. A resposta veio, e indicou que, por conta do mau tempo, nem todos os serviços foram realizados, mas que todos os protocolos serão resolvidos. Ela reconhece que pode haver uma ordem de atendimento e entende que alguns casos são priorizados, mas a preocupação é com a transparência dessa fila e com quantas outras famílias estão esperando pelo mesmo serviço. Lembrou também que, na sessão passada, o colega Valério mencionou uma situação envolvendo o vice-prefeito, e usou isso como gancho para reforçar que o problema não é o uso das máquinas públicas, pois tanto ela quanto o vice-prefeito também são cidadãos e têm direito ao serviço mediante protocolo. O que a preocupa é a ordem dos atendimentos, se está sendo respeitada, e se preocupa com quantas outras famílias estão passando pela mesma situação e ressalta que o protocolo desta família foi paga em setembro de 2023 e não em 2024. A vereadora tem o desejo de que todos os protocolos sejam atendidos e respeitados conforme nossos cidadãos merecem e por isso se coloca à disposição de outras famílias que estiverem em situação semelhante. Ela também comentou sobre a publicação do Portal Cabrais, onde o secretário de obras, André Rodrigues, escreveu um comentário em tom de deboche: “só se querem carregar soja na ambulância”. A vereadora respondeu apontando que há lavouras próximas de muitas estradas, mas que o problema está justamente no que muitos não perceberam na foto, a estrada e a casa. Ela disse que jamais vai bater boca nas redes, até por que quando se disponibilizou para estar representando a população, entendeu que estaria na vitrine, pronta para receber críticas e elogios, mas ficou surpresa com o tom desrespeitoso vindo de um secretário municipal que já foi candidato em outras eleições como vereador, e que o mesmo deveria ter mais respeito e consideração pelo povo que ele queria representar. A vereadora



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

acredita que ele poderia ter entrado em contato de forma respeitosa com ela, para que caso a foto não estivesse clara. A mesma explicou que mediante os comentários que tem ouvido com insinuações que ela havia tirado a foto de um lugar qualquer e feito a matéria como mentira, para somente fazer críticas a administração, porém muitos ainda não entenderam aquela publicação, inclusive o senhor secretário, sendo este o problema levantado em questão, por fim, ela explicou que o protocolo pago em 2023 era para instalação de bueiros e abertura de uma estrada que facilitaria o acesso à residência, inclusive de uma ambulância, caso precise um dia — ponto que foi mencionado nos comentários da rede social. A vereadora aproveita as falas da secretária de Educação, semana passada, referentes à educação, que inclusive comentou, na palestra que assistiu, que, quando há alguém falando, devemos ser educados e ouvi-lo. A mesma, então, menciona que concorda com a secretária e diz que também foi criada assim. Entretanto, ela comenta que muitos adultos que pregam pela educação e amor ao próximo e fazem diferente na hora de atuar: cochicham e debocham. Mesmo assim, o comentário ainda pode refletir mais a população em geral do que a mesma, que apenas está fazendo seu trabalho e que, inclusive, sempre deixou claro como iria exercer sua função. Do mesmo modo, jamais iria, em uma publicação, fazer algum tipo de deboche de uma família que está precisando de algo e que tem todo o direito de ser atendida — sejam eles vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, secretários ou qualquer outro munícipe que não tenha cargo público. A vereadora irá encaminhar um ofício à Secretaria de Obras para que seja investigado sobre esse protocolo amigavelmente, para que se encontre uma forma de resolver o serviço e que, talvez, a mesma não precisasse comentar tudo isso publicamente, e sim ter ido à secretaria, conversar com o pessoal antes e entender o ocorrido. Mas a postura de um secretário municipal, que também pode ser considerado empregado do povo, foi inesperada. A vereadora deixa uma sugestão de que leve a secretaria, ao prefeito e até talvez a imprensa, para que a mesma possa publicar um cronograma das atividades que estão sendo realizada pela secretaria de obras semanalmente, ideia comentada também com o Rafael Bordignon. Entretanto, como não são somente críticas, a vereadora também deixa seu agradecimento à secretaria de obras pela roçada que os mesmos fizeram na Coopercab. Comentou que já estava conversando com a presidente Mara para protocolar um pedido para fazer a roçada, mas como já tinham realizado retirou o pedido. Concluiu sua fala desejando que o secretário faça uma reflexão sobre o comentário que fizeste. **Vereadora Angela Gelsdorf Dumke**— A vereadora iniciou seu pronunciamento retornando à tribuna, cumprimentando novamente todos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

os presentes e aqueles que acompanham a sessão de seus lares, além do presidente da Câmara, os colegas vereadores e demais assistentes. Ao se referir à fala da colega vereadora Camila, disse que mais uma vez a colega faltava com a verdade, pois já havia declarado anteriormente que não é contra a contratação de monitores. Reforçou que, enquanto vereadora, possui responsabilidade e que é preciso agir conforme determina a lei e a Constituição Federal. Citou o artigo 61 da Constituição, que trata da simetria entre os poderes, explicando que o projeto em questão envolve criação de cargo público vinculado à educação e estipulação de atribuições, o que, por lei, deveria ter origem no Poder Executivo. Caso o projeto tivesse vindo do Executivo, afirmou que votaria favoravelmente. Aparte// Vereadora Camila-questionou por que o projeto não veio do Executivo. // Retomando a fala a vereadora Angela respondeu que esse é um ponto que demanda estudo, planejamento e estrutura. Aparte// Vereadora Camila a vereadora destaca que o problema não é novo e já vem sendo sentido há anos. Disse que o Executivo precisa assumir essa responsabilidade, e que não é viável "tapar o sol com a peneira". // Retomando a fala a vereadora Angela mencionou a acusação feita pelo vereador Valério na sessão anterior, em que teria sido acusada de quebra de decoro parlamentar. Afirmou ter consultado o regimento interno da Câmara e orientou a colega a fazer o mesmo, destacando que é permitido pedir uma a parte durante a fala de um vereador. Reforçou que não cometeu nenhuma infração e declarou que não se deixaria intimidar. Disse não se calar diante de intimidações ou ameaças, e que está na política justamente para combater a política do ódio e do rancor, que, segundo ela, o vereador Valério teria praticado desde sua época como prefeito. Lembrou que, nesta Casa Legislativa, todos os vereadores possuem o mesmo poder e que apenas o presidente da Câmara possui atribuições superiores. Declarou que o fato de o vereador Valério ter sido prefeito anteriormente não lhe concede autoridade para gritar, apontar o dedo e, por vezes, utilizar palavras de baixo calão, comportamento que sim, segundo ela, poderia configurar quebra de decoro parlamentar. A vereadora afirmou que o vereador Valério frequentemente relembra seu tempo como prefeito, mas que muitos talvez não queiram se lembrar de como eram tratadas as pessoas que não eram suas aliadas. Relembrou episódios em que cidadãos em situação de vulnerabilidade, ao buscarem ajuda médica ou medicamentos, eram humilhados. Disse que o então prefeito fazia questão de abrir a gaveta e dizer: "Aqui tem, mas pra ti não vai ter." Referindo-se à Secretaria de Agricultura, citou a preocupação da vereadora Eduarda com a questão dos protocolos, e lembrou que o pai da colega também foi secretário. Contou que, durante a gestão do ex-prefeito, agricultores contrários à



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

administração não conseguiam acesso às máquinas da secretaria, pois, caso o prefeito descobrisse, os serviços eram imediatamente suspensos sem justificativa. Aparte// Vereadora Eduarda- A vereadora diz que já que aqui agora está virando uma lavação de roupa suja, a vereadora diz que não iria se manifestar, mas que durante a Expocabrais, no último dia da feira, quando o secretário Marcão a teria abordado para se justificar sobre a exposição dos terneiros. Segundo o relato, o próprio secretário mencionou que o atual prefeito proibiu a entrega de calcário a uma determinada propriedade sem justificativa plausível, apenas por questões políticas. Disse que esse tipo de conduta, infelizmente, ainda ocorre, como próprio relato de secretários/funcionários da atual administração, a vereadora destaca que isso nunca deixou de existir e a vereadora pede para que os vereadores lutem para que isso pare de acontecer, pois isso era uma política de antigamente que ainda acontece//. A vereadora Angela retomou sua fala pedindo respeito ao seu tempo de pronunciamento e solicitando que, assim como respeitou os demais, seja igualmente respeitada. Reforçou que a tribuna está à disposição de todos que queiram se manifestar. Deu sequência ao discurso abordando o histórico de endividamento do município na gestão do passado do Valério, o que teria deixado a cidade sem crédito na região. Disse que, na época, ninguém queria vender ao município, e que muitos se beneficiavam individualmente por meio da administração pública. Afirmou que talvez essa seja a razão de o vereador Valério demonstrar tanta preocupação em fiscalizar a atual administração, citando o ditado popular: “o bom julgador julga os outros por suas próprias atitudes.” Disse que defende a atual administração porque acredita no trabalho que vem sendo realizado ao longo dos anos. Reconheceu que nem tudo é perfeito, mas reforçou que o trabalho segue firme, com compromisso com a dignidade humana, honestidade, verdade e respeito. Reiterou que continuará defendendo esses princípios e não se calará diante de injustiças ou mentiras. Por fim, tratou da questão da educação inclusiva, também mencionada pelo vereador Valério na sessão anterior. Disse que, ao afirmar que “nada é feito” ou que não se sabe o que fazer, o vereador ofende não apenas a administração, mas também todos os profissionais da educação que se dedicam a se qualificar para atender crianças com necessidades especiais. Explicou que a administração contratou profissionais especializados para atender essas crianças com todo apoio da atual administração, que vem investindo em formações continuadas e parcerias, como com o grupo TEA colhe e outros profissionais da área. Destacou que o município conta com uma equipe multidisciplinar concursada, composta por professor de AE, psicólogo escolar e psicopedagogo, que oferecem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

atendimento no contraturno a essas crianças. Informou que o município foi contemplado com duas salas de recursos no valor de R\$ 20.000 cada, voltadas à aquisição de materiais pedagógicos de excelência para subsidiar professores e alunos. Explicou que, por esse motivo, que talvez vira em resposta ao pedido informação da vereadora Camila, optou-se por não manter o atendimento na escola Edmundo, priorizando o atendimento direto nas escolas dos alunos com seus respectivos professores. Finalizando, a vereadora desejou a todos uma feliz e abençoada Páscoa e reforçou o convite ao evento alusivo à Páscoa, a ser realizado no dia 16 (quarta-feira), a partir das 18h30, no ginásio Rui Barbosa. **Vereador Valério Enzo Lawall-** Retornando a tribuna o vereador Valério iniciou seu pronunciamento afirmando que não iria se ater a responder à vereadora Angela, pois, segundo ele, nada do que foi dito por ela é novidade. Reforçou que não chegou à Câmara por causa de histórias passadas, mas sim com os seus 181 votos. Destacou que não é agora que vão tentar resgatar o passado, pois seu foco é o futuro. Ainda assim, lembrou que já enfrentou grandes acusações e, mesmo assim, segue de cabeça erguida, tranquilo, e dormindo bem. Comentou que muitas situações acabam chegando até ele. Mostrou inclusive a seu grupo um vídeo em que aparece um carro circulando fora de horário, durante a noite, em direção a Cachoeira do Sul. Disse que não se tratava de veículo da saúde, mas sim de uma caminhonete. Ressaltou que possui a placa registrada e, se necessário, apresentará as provas. Afirmou que situações assim seguem acontecendo, e que hoje existem fiscais que repassam esse tipo de informação diretamente aos vereadores. O vereador relatou que, ainda naquele dia, foi procurado por um cidadão que solicitou atenção para a necessidade de um trevo na localidade da Campal. Explicou que o fluxo de caminhões aumentou significativamente por conta de uma empresa que está gerando bons números de empregos. Aproveitou para mencionar a COOPERCAB, tema também citado pela vereadora Eduarda, e confirmou que passou pelo local, observando que a situação já apresenta outro aspecto. No entanto, relatou que, na noite anterior, passou por ali novamente e notou que o local estava completamente às escuras, faltando iluminação pública. Questionou se a vereadora Ângela chegou a intervir junto ao governo para resolver a situação, já que o espaço está melhorando, mas ainda necessita de ajustes. Falando sobre espaços públicos, destacou a importância da manutenção adequada e fez referência ao comentário do vereador Pedrinho sobre a roçada em prédios públicos. Afirmou que a limpeza e cuidado com esses locais são fundamentais e que o mesmo deve ser feito também no Capão do Veado. Em relação à colega Hebi, mencionou que tem escutado frequentemente a atuação do vice-prefeito nas demandas da comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Sugeriu, que talvez os pedidos da vereadora, como o quebra-molas solicitado com tanta urgência para proteção das crianças, sejam melhor encaminhados diretamente ao vice-prefeito. O vereador também comentou um vídeo que lhe causou estranhamento: um suposto retorno do campeonato de bocha em Novo Cabrais, cuja organização estaria a cargo do vice-prefeito. Lembrou que no passado os campeonatos de bocha no município eram grandes e relevantes. Valério questionou por que o vice-prefeito estaria assumindo essa responsabilidade, afirmando que esse tipo de evento deveria ser organizado pelo diretor de esportes. Segundo ele, é o diretor quem deve convocar, coordenar e dar andamento a torneios e reuniões esportivas, não o vice-prefeito. Sobre a questão dos protocolos, levantada anteriormente pela vereadora, Valério comentou que, se o vice-prefeito está certo quanto à existência de protocolos oficiais, então não haveria necessidade de esperar os 30 dias legais para prestar informações. Para o vereador, quem não deve, não teme. Se os protocolos existem, devem ser apresentados imediatamente à Câmara. Disse que a demora causa estranheza e falta de transparência. Em seguida, o vereador abordou a relação do partido podemos — o mesmo do vice-prefeito — com uma série de denúncias. Disse que, por isso, passará a tratar da situação dos táxis de Novo Cabrais na próxima sessão. Segundo ele, a maioria dos taxistas do município está ligada ao partido podemos, e muitos não estão cumprindo com os pontos de táxi designados. Disse que vai exigir o cumprimento dos pontos, pois cada profissional tem um local oficial para atuar, mas apenas um ou dois realmente seguem essa regra. Anunciou que fará um pedido de informação formal para saber exatamente onde estão localizados os pontos e quais são os taxistas que estão devidamente registrados e atuando de forma correta.

Criticou ainda relatos de que fiscais estariam atuando de forma inadequada, recebendo ordens indevidas e repassando demandas para outros setores sem que nenhuma providência efetiva seja tomada. Disse que esse tipo de situação precisa ser investigado. Encerrando sua fala, o vereador Valério reforçou que, na próxima sessão, pretende apresentar um pedido de informação detalhado a respeito do cumprimento dos pontos de táxi no município. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:**

Sem mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão às 20h40min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pelo servidor da Câmara, Junior Nunes da Silva, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 22 de abril de 2025, às 18h00min.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.**

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabricia Lopes de Castro

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Pedro Henrique Gewehr

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel
Presidente